

ELISEU MARTINS
WELINGTON ROCHA

MÉTODOS DE CUSTEIO COMPARADOS

Custos e Margens Analisados
sob Diferentes Perspectivas

2ª Edição

SÃO PAULO
EDITORA ATLAS S.A. – 2015

Sumário

Apresentação, ix

1 Utilidade das informações de custos, 1

- 1.1 Introdução, 1
- 1.2 Utilização das informações de custos na Contabilidade Societária, 2
- 1.3 Utilização das informações de custos na Contabilidade Gerencial, 2
- 1.4 Entidades objeto de custeio, 3

2 Gastos, custos e despesas, 8

- 2.1 Introdução, 8
- 2.2 Gasto, 9
- 2.3 Custo, 9
- 2.4 Despesa, 17

3 Custos fixos e variáveis, 21

- 3.1 Introdução, 21
- 3.2 Custos fixos, 21
- 3.3 Custos Variáveis, 25
- 3.4 Corolário, 26

4 Custos diretos e indiretos, 32

- 4.1 Introdução, 32
- 4.2 Custos diretos em relação aos produtos, 33
- 4.3 Custos diretos em relação a unidades de produtos, 36
- 4.4 Perspectiva tecnológica: viabilidade técnica da mensuração, 37
- 4.5 Segunda perspectiva: viabilidade econômica da mensuração, 38

- 4.6 Definições, 39
- 4.7 Utilidade dessa classificação, 41
- 4.8 Corolário, 41

5 Métodos, sistemas e critérios de valoração de custos, 44

- 5.1 Introdução, 44
- 5.2 Métodos de custeio, 44
- 5.3 Sistemas de acumulação de custos, 46
- 5.4 Critérios de avaliação, 48
- 5.5 Delimitação, 57
- 5.6 Classificação dos métodos de custeio, 58

6 Custeio variável, 65

- 6.1 Definição, 65
- 6.2 Medida de lucratividade, 66
- 6.3 Fundamentos, 77
- 6.4 Breve histórico, 79
- 6.5 Solução do exercício pelo Custeio Variável, 80
- 6.6 Uso Gerencial do Custeio Variável, 81

7 Custeio por absorção – visão geral, 85

- 7.1 Introdução, 85
- 7.2 Fundamentos, 85
- 7.3 Medida de lucratividade, 88
- 7.4 Como funciona o Custeio por Absorção, 88
- 7.5 A questão da capacidade, 94
- 7.6 Usos do Custeio por Absorção, 99
- 7.7 Réplica e tréplica, 100

8 Custeio por absorção parcial, 102

- 8.1 Definição, 102
- 8.2 Fundamentos, 102
- 8.3 Medida de Lucratividade, 103
- 8.4 Como funciona o Custeio por Absorção Parcial, 104
- 8.5 Breve histórico, 109
- 8.6 Solução do exercício pelo Custeio por Absorção Parcial, 110
- 8.7 Considerações sobre a divergência entre os resultados apurados sob o Custeio por Absorção Parcial e sob o Variável, 115
- 8.8 Uso Gerencial do Custeio por Absorção Parcial, 115
- 8.9 Fragilidade do método, 117

9 Custeio por absorção parcial modificado, 118

- 9.1 Definição, 118
- 9.2 Fundamentos, 118
- 9.3 Medida de lucratividade, 121
- 9.4 Como funciona o método, 122
- 9.5 Breve histórico, 123
- 9.6 Solução do exercício pelo Custeio por Absorção Parcial Modificado, 124
- 9.7 Usos do Absorção Modificado, 125
- 9.8 Fragilidade do método, 126

10 Custeio por absorção integral: custeio pleno, 127

- 10.1 Definição, 127
- 10.2 Fundamentos, 129
- 10.3 Medida de lucratividade, 130
- 10.4 Como funciona o Custeio Pleno, 131
- 10.5 Breve histórico, 134
- 10.6 Solução do exercício pelo Custeio Pleno ou Integral, 135
- 10.7 Uso Gerencial do Custeio Pleno, 136
- 10.8 Fragilidade do método, 137

11 Custeio por atividades, 139

- 11.1 Introdução e definição, 139
- 11.2 *Overhead*, 141
- 11.3 Processos e Atividades, 142
- 11.4 Direcionadores de Custos, 145
- 11.5 O paradoxo do Custeio Baseado em Atividades, 150
- 11.6 Como funciona o Custeio por Atividades, 151
- 11.7 Breve histórico, 156
- 11.8 Solução do exercício pelo Custeio Baseado em Atividades, 157
- 11.9 Uso gerencial das informações do ABC, 160
- 11.10 Síntese do ABC, 162

12 Síntese dos métodos e considerações finais, 163

- 12.1 Introdução, 163
- 12.2 As diferenças de valores entre os métodos e seus impactos, 163
- 12.3 Falácias, 165
- 12.4 Conclusões, 166

APÊNDICE – Unidades de Esforço de Produção (UEP), 169

Glossário, 173

Bibliografia, 175